

A VERDADE SOBRE O USO ABUSIVO DE DROGAS PRESCRITAS

Black Beauties

Yellows

Reds

Demmys

Downers

Candy

www.mundosemdrogas.org.br



POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fígado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site www.mundosemdrogas.org.br e enviar um e-mail para: info@drugfreeworld.org

ABUSO DE DROGAS PRESCRITAS UM PROBLEMA SÉRIO

O uso recreativo de drogas prescritas é um problema sério entre adolescentes e jovens adultos. Estudos mostram que um adolescente tem maior probabilidade de usar indevidamente uma droga prescrita do que usar uma droga ilícita.

Muitos adolescentes acham que as drogas prescritas são seguras porque são prescritas por um médico. Mas o uso não-medicinal, para ter um barato ou se automedicar, pode ser tão perigoso e causar tanta dependência quanto as drogas ilícitas.

Existem riscos muito sérios à saúde quando se tomam drogas prescritas. Esta é a razão pela qual são usadas apenas sob os cuidados de um médico. Mesmo assim, elas devem ser cuidadosamente monitoradas para evitar a dependência e outros problemas.

Muitos comprimidos parecem iguais. É extremamente perigoso tomar um comprimido sobre o qual você não tem certeza ou que não foi receitado para você. Devido às diferenças da química corporal de cada um, as pessoas podem ter também diferentes reações às drogas. Uma droga que é correta para uma pessoa pode ser muito arriscada e até mesmo fatal para outra.

As drogas prescritas são seguras apenas para aqueles que, de fato, receberam a prescrição e mais ninguém.

DROGAS PRESCRITAS O QUE VOCÊ NÃO SABE

Devido ao seu potencial de abuso e dependência, a Agência Antidrogas Americana (DEA) classificou muitas drogas prescritas na mesma categoria que o ópio ou a cocaína. Estas incluem a Ritalina e a Dexedrina (estimulantes) e os analgésicos OxyContin, Demerol e Roxanol.

Muitas drogas ilícitas já foram usadas ou prescritas por médicos ou psiquiatras, mas acabaram proibidas quando os seus efeitos perigosos ficaram evidentes e não podiam mais ser ignorados. Os exemplos são: heroína, cocaína, LSD, metanfetamina e Ecstasy.

O uso indevido de drogas prescritas pode até ser mais arriscado do que

o uso de drogas fabricadas de forma ilícita. A alta potência de algumas drogas sintéticas (produzidas pelo homem) disponíveis como drogas prescritas cria um alto risco de overdose. Isto é especialmente verdadeiro para o OxyContin e analgésicos semelhantes, devido aos quais as mortes por overdose mais do que dobraram em 5 anos.

Muitas pessoas não imaginam que a distribuição ou venda de drogas prescritas (não receitadas por médicos) são uma forma de tráfico de drogas e é tão ilícita quanto a venda de heroína ou cocaína, resultando em multas elevadas e prisão. Nos EUA, quando o tráfico resulta em morte ou lesão corporal séria, os traficantes podem receber prisão perpétua.

TIPOS DE ABUSO DE DROGAS PRESCRITAS

As drogas prescritas usadas para fins recreativos incluem as seguintes categorias principais:

- 1. Calmantes:** muitas vezes referidos como depressivos do sistema nervoso central (medulas cerebral e espinhal), essas drogas tornam a função cerebral mais lenta. Elas incluem medicamentos sedativos (usados para deixar a pessoa calma e sonolenta) e tranquilizantes (usados para reduzir a tensão ou a ansiedade).
- 2. Opioides e derivados da morfina*:** geralmente denominados analgésicos, essas drogas contêm substâncias do ópio ou semelhantes ao ópio e são usadas para aliviar a dor.
- 3. Estimulantes:** uma classe de drogas que pretende aumentar a energia, mas que também aumenta a pressão sanguínea e as frequências cardíaca e respiratória.
- 4. Antidepressivos:** Drogas psiquiátricas que supostamente tratam a depressão.

* derivado: uma substância química produzida a partir de outra substância similar relacionada.



CALMANTES

Às vezes chamadas de “relaxantes”, essas drogas vêm em comprimidos coloridos ou na forma líquida. Algumas drogas nesta categoria como Olanzapina (Zyprexa), Quetiapina (Seroquel) e Haloperidol (Haldol) são conhecidas como “tranquilizantes” ou “antipsicóticos”, pois se supõe que eles reduzem os sintomas da doença mental. Os calmantes como Alprazolam (Frontal), Clonazepam (Rivotril), Triazolam (Halcion) e Clordiazepóxido (Psicosedin) muitas vezes são mencionados como “benzos” (abreviação de benzodiazepinas*). Outros calmantes, como Amobarbital, Pentobarbital (Nembutal) e Secobarbital são classificados como drogas de barbituratos, drogas usadas como sedativos e comprimidos para dormir. Eis algumas marcas conhecidas e nomes populares:

NOMES DE MARCA

- Alprazolam (Frontal)
- Clonazepam
- Triazolam
- Psicosedin
- Pentobarbital
- Lorazepam

NOMES POPULARES

- Candy (EUA)
- Downers (EUA)
- Comprimidos para dormir
- Tranks (EUA)

NOMES DE MARCA

- Amobarbital
- Nembutal
- Secobarbital
- Fenobarbital

NOMES POPULARES

- NOS EUA
- Barbs
 - Reds
 - Red birds
 - Phennies
 - Tooies
 - Yellows
 - Yellow Jackets

* benzodiazepina: um tranquilizante que relaxa os músculos e acalma a agitação mental.

EFEITOS A CURTO PRAZO DOS CALMANTES

Os efeitos a curto prazo dos calmantes incluem:

- Redução da velocidade da função cerebral
- Pressão sanguínea baixa
- Confusão
- Vertigem
- Febre
- Perturbações visuais
- Desorientação, falta de coordenação
- Dificuldade ou incapacidade de urinar
- Pulso e respiração reduzidos
- Baixa concentração
- Fadiga*
- Discurso sem nexos
- Lentidão
- Pupilas dilatadas
- Depressão
- Dependência Química

Doses mais elevadas podem causar: enfraquecimento da memória, discernimento e coordenação, irritabilidade, paranoia[†] e pensamentos suicidas. Algumas pessoas experimentam o efeito contrário ao desejado, como agitação ou agressividade.

O uso de sedativos (drogas usadas para acalmar ou aliviar) e tranquilizantes junto com outras substâncias, em particular o álcool, pode reduzir o ritmo respiratório e cardíaco e até levar à morte.

* Fadiga: cansaço físico ou mental extremo.

† Paranoia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

EFEITOS A LONGO PRAZO DOS CALMANTES

A tolerância a muitos calmantes pode se desenvolver rapidamente, sendo necessárias doses maiores para obter o mesmo efeito. O usuário, ao tentar conseguir o mesmo efeito narcótico, pode aumentar a dose a um nível que resulta em coma ou morte por overdose.

O uso prolongado de calmantes pode produzir: depressão, fadiga crônica, dificuldades respiratórias, problemas sexuais e problemas para dormir. Conforme a dependência da droga aumenta, se o usuário não conseguir obter mais é comum ocorrer “fissura”, inquietação ou pânico.

Os sintomas de abstinência incluem: insônia, fraqueza e náuseas. Para usuários frequentes de doses elevadas, podem ocorrer: agitação, febre, delírio,

alucinações e convulsões. Diferente da abstinência da maior parte de drogas, a abstinência de calmantes pode apresentar risco de morte.

Essas drogas também podem aumentar o risco de excesso de açúcar no sangue, diabetes e aumento de peso (em alguns casos foram registrados aumentos de até 45 quilos).

Num estudo realizado pelo jornal americano *USA Today*, baseado nos dados de um período de quatro anos da Administração de Alimentos e Drogas (FDA) americana, os antipsicóticos (um tipo de antidepressivo) foram os principais suspeitos de 45 mortes por problemas cardíacos, engasgamento, falência do fígado e suicídio.

A woman is shown from the chest up, sitting and covering her face with her hands. She appears to be in a state of deep distress or grief. The background is a warm, golden-brown color with a pattern of dark, circular shapes, possibly representing pills or a textured surface. The lighting is soft and focused on the woman, creating a somber and intimate atmosphere.

Eu tive duas overdoses de comprimidos prescritos (Olanzapina) e um amigo próximo morreu depois de usar a mesma droga... Não há sensação pior do que saber que o seu amigo está morto porque você lhe deu comprimidos sobre os quais sabia relativamente pouco.” — Linda

ROHYPNOL

Rohypnol (Flunitrazepam) é um tranquilizante aproximadamente 10 vezes mais potente do que o Diazepam. A droga está disponível como um comprimido branco ou verde-oliva e é normalmente vendido na embalagem do fabricante. Os usuários trituram os comprimidos e cheiram o pó, misturam com maconha e fumam, dissolvem em bebidas ou injetam.

NOME DE MARCA

- Rohypnol

NOMES POPULARES

- pílula do “me esqueça”
- boa noite Cinderela
- R2 (EUA)
- Roche
- roofies (EUA)
- roofinol (EUA)
- rope (EUA)
- rophies (EUA)

EFEITOS DO ROHYPNOL

O Rohypnol tem a reputação de “droga para estupro” sendo usada para cometer crimes sexuais, por deixar a vítima incapaz de reagir.

Os usuários de Rohypnol muitas vezes descrevem os seus efeitos como “paralisantes”. Os efeitos começam 20 a 30 minutos depois de tomar a droga, o ápice acontece após 2 horas e pode durar de 8 a 12 horas. Uma pessoa pode ficar tão incapacitada (incapaz de agir) que desfalece. Eles caem no chão com os olhos abertos, capazes de observar acontecimentos, mas completamente incapazes de se moverem. Posteriormente, a memória é

debilitada e não conseguem lembrar de nada do que aconteceu.

A pessoa experimenta perda de controle muscular, confusão, sonolência e amnésia.

O Rohypnol é vendido na Europa e América Latina como um comprimido para dormir, mas é ilícito nos EUA.



OPIOIDES E DERIVADOS DE MORFINA

Os opioides são drogas que atuam no sistema nervoso para aliviar a dor. O uso indevido e contínuo pode levar à dependência física e a sintomas de abstinência. Eles vêm em comprimidos, cápsulas ou na forma líquida.

Alguns dos nomes de marca e populares mais conhecidos:

NOMES DE MARCA

- Fiorional com Codeína
- Robitussin A-C (EUA)
- Tylenol com Codeína
- Empirin com Codeína

- Actiq
- Duragesic
- Sublimaze

NOMES POPULARES NOS EUA

- Captain Cody
- Cody
- Schoolboy
- Doors & Fours
- Pancakes & Syrup
- Loads

- Apache
- China girl
- Dance fever
- Goodfella
- Murder 8

- Tango & Cash
- China white
- Friend
- Jackpot
- TNT

EFEITOS A CURTO PRAZO DE OPIOIDES E DERIVADOS DE MORFINA

NOMES DE MARCA

- Roxanol
- Duramorph

- Oxycodona
- Percodan
- Percocet
- Tylox

- Demerol

- Dilaudid

NOMES POPULARES NOS EUA

- M
- Miss Emma
- Monkey
- White Stuff

- Oxy 80
- Oxycat
- Hillbily heroin
(Heroína Caipira)
- Percs
- Perks

- Demmies
- Pain killer

- Juice
- Dillies

Efeitos a curto prazo de opioides e derivados de morfina incluem:

- Sonolência
- Respiração reduzida
- Prisão de ventre
- Inconsciência
- Náusea
- Coma

OPIOIDES E DERIVADOS DE MORFINA EFEITOS A LONGO PRAZO

O uso contínuo ou indevido de opioides pode resultar em dependência física e dependência química. O corpo adapta-se à presença da droga e, se o uso for reduzido ou suspenso, surgem os sintomas de abstinência. Esses incluem: inquietação, dores nos músculos e ossos, insônia, diarreia, vômito, calafrios e tremedeiras. Também pode ser desenvolvida uma tolerância, o que significa que quem usa há muito tempo tem que aumentar as doses para se conseguir o mesmo efeito.

Para mais informações sobre o abuso de analgésicos veja *A Verdade sobre os Analgésicos* nesta série de livretos.

A woman is shown in profile, looking down at a pill she is holding in her hand. The lighting is warm and golden. In the foreground, a blister pack of pills is visible, with several pills already taken. The text is overlaid on the right side of the image.

“UM ‘amigo’ meu me ofereceu oxicodona. Comecei com tabletes de 40 mg, então, dois meses depois passei para 60 mg. NESTE PONTO EU ESTAVA REALMENTE DEPENDENTE E COMECEI a MASTIGÁ-LOS para TER EFEITO MAIS RÁPIDO E NÃO FICAR ENJOADA. Tinha que tomar um ao levantar de manhã senão ficava doente. Tinha que tomar outro antes do meio-dia. Então mais uns dois de tarde e no começo da noite. Eu sabia que tinha ficado dependente porque eu precisava deles para o corpo poder funcionar. Eu me sentia muito mal sem eles. Não ficava só mal fisicamente, além disso, sem eles eu não conseguia lidar com as pessoas ou com a vida. Então cheguei às 80 mg e o meu mundo desabou. COMECEI a ROUBAR de TODOS que CONHECIA para CONSEGUIR UMA DOSE...” — Charleen

ESTIMULANTES

Os estimulantes aumentam temporariamente o estado de alerta e a energia. As drogas ilícitas mais usadas que entram nesta categoria são a cocaína e as anfetaminas.

Os estimulantes prescritos vêm em comprimidos ou cápsulas. Quando usados indevidamente, são engolidos, injetados na forma líquida ou triturados e cheirados.

Alguns dos nomes de marca e populares mais conhecidos são:

NOMES DE MARCA

- Ritalina
- Concerta

- Bifetamina
- Dexedrina

NOMES POPULARES NOS EUA

- R-ball
- Skippy
- The smart drug
- Vitamin R
- JIF
- Kibbles and bits

- Speed
- Truck drivers
- Bennies
- Black beauties
- Crosses
- Hearts
- LA turnaround
- Uppers



ESTIMULANTES EFEITOS A CURTO PRAZO

Os efeitos a curto prazo de estimulantes incluem: exaustão, apatia e depressão (altos e baixos). Esta exaustão imediata e duradoura leva o usuário de estimulantes a querer as drogas novamente. Em pouco tempo, ele não está tentando ter um “barato”, está só tentando se sentir “bem” — sentir alguma energia.

ESTIMULANTES EFEITOS A LONGO PRAZO

Os estimulantes podem causar dependência. Altas doses repetidas de alguns estimulantes num período curto podem levar a sentimentos de hostilidade ou paranoia. Tais doses também podem resultar em febres perigosamente altas e taquicardias.

Para mais informações sobre o abuso de estimulantes prescritos veja *A Verdade sobre o Uso Abusivo de Ritalina* nesta série de livretos.

ANTIDEPRESSIVOS

Outra categoria de drogas prescritas que às vezes são usadas indevidamente são os antidepressivos. Esses incluem: Prozac (Fluoxetina), Paxil (Citalopram), Sertralina (Zoloft), Venlafaxina (Effexor) e Mirtazapina (Remeron). Esses vêm em cápsulas multicoloridas e comprimidos.

Estudos mostraram que os efeitos destas drogas podem incluir:

- Insônia
- Irritabilidade
- Nervosismo e ansiedade
- Pensamentos e ações violentas
- Agitação
- Pensamentos suicidas ou suicídio
- Tremedeiras
- Hostilidade
- Suores

- Arritmia cardíaca
- Agressividade
- Comportamento criminoso
- Confusão e pensamentos incoerentes
- Paranoia
- Alucinações
- Psicose
- Acatisia (uma agitação interior dolorosa; incapacidade de ficar sentado de forma estável)

Um estudo descobriu que 14% dos jovens que tomam antidepressivos se tornam agressivos e até mesmo violentos. Um menino de 12 anos começou a ter pesadelos violentos sobre matar os seus colegas de classe e depois ser baleado. O sonho continuou a parecer “muito real” depois de acordar, e por vários dias ele teve sonhos com chacinas que pareciam cada vez mais reais. Ele se tornou um suicida em potencial até que a droga foi suspensa.

“O meu cérebro parece que está gritando para eu conseguir mais desses comprimidos, as sensações que tenho sem eles são insuportáveis demais... Preciso de mais ajuda para passar por essa abstinência de Effexor. ESTOU TÃO DEPRIMIDA QUE COMECEI A CORTAR OS MEUS BRAÇOS E NÃO SEI POR QUÊ. Também alucino a cada poucas horas e vejo coisas — HOJE MESMO VI SANGUE GOTEJANDO NA MINHA PAREDE.” — Rita

Este estudo apresentou vários outros exemplos de comportamento extremo e irracional dos usuários dessas drogas. Um homem atropelou um policial com o seu veículo para poder pegar a arma do policial e atirar em si mesmo. Outro se afogou com os seus dois filhos pequenos numa banheira, e um menino bateu no melhor amigo com um porrete sem nenhuma razão aparente. Nem um deles tinha nenhuma história prévia de violência.

Os sintomas de abstinência de antidepressivos incluem: pensamentos suicidas, agressão, inquietação, depressão, crise de choro, insônia, vertigens, vômitos, dores de cabeça, tremedeiras e sensações de choques no cérebro.

KETAMINA

A Ketamina, categorizada como um “anestésico dissociativo*”, normalmente é usada em animais como anestésico na forma de pó ou líquida. Pode ser injetada, usada em bebidas, cheirada ou acrescentada a baseados ou cigarros. Em 1999, a Ketamina foi incluída na lista de substâncias controladas nos EUA.

Os efeitos de curto e longo prazo incluem: taquicardia e pressão alta, náusea, vômito, torpor, depressão, amnésia, alucinações e problemas respiratórios potencialmente fatais. Os usuários de Ketamina também podem desenvolver “fissura” pela droga. Em altas doses, os usuários experimentam o “K-Hole”, um efeito descrito como estar “fora do corpo” ou uma experiência “de quase morte”.

Devido ao estado de sonho e desligamento que a Ketamina cria, o usuário tem dificuldades para se mover e por isso é usada como “droga de estupro”.

NOMES DE MARCA

- Ketaset
- Ketalar
- Ketalar SV
- Ketanest
- Ketanest S

NOMES POPULARES NOS EUA

- K Especial
- K
- super C
- cat Valium
- jet
- super acid
- green

* anestésico dissociativo: droga que distorce a percepção de visão e som e produz sensações de distanciamento (dissociação) do ambiente e de si mesmo.

USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE

Os medicamentos de venda livre contra gripes e tosse que contêm a droga Dextrometorfano (DXM) também têm sido usados indevidamente. O DXM é vendido em xarope, gel e comprimidos. Quando vendido na Internet como pó, é especialmente perigoso devido à incerteza da sua composição e dose. É encontrado em mais de 100 produtos; o Coricidin e o Robitussin são os mais usados indevidamente nos Estados Unidos.

NOMES DE MARCA

- Coricidin
- Robitussin

NOMES POPULARES NOS EUA

- DXM
- CCC
- Triple C
- Skittles
- Robo
- Poor's man PCP



EFEITOS DE XAROPE PARA TOSSE (DXM)

- Alucinações visuais
- Hiper-excitabilidade
- Insônia
- Letargia
- Dependência física (com uso prolongado)
- Vertigem
- Fala arrastada ou enrolada
- Ilusões
- Suores
- Pressão alta
- Deterioração do fígado e cérebro

Misturado com outras drogas, o xarope para a tosse também pode causar problemas no sistema nervoso central e problemas cardíacos. Combinado com o álcool, é especialmente perigoso e pode resultar em morte.

"Esta é a minha experiência com DXM: COMECEI a URINAR SANGUE. Me sentia doente... O meu corpo estava fraco... DESISTI DE TUDO PORQUE ESTAVA OBCECADA EM USÁ-LO... Só me preocupava em ter um 'barato'... Pensei que poderia usar o Coricidin só para me divertir, que não importava. Nunca pensei que me tornaria uma dependente química... Nunca serei capaz de compensar aquele tempo perdido. SE PUDESSE APAGÁ-LO E FAZÊ-LO DESAPARECER, EU O FARIA." — Crystal



EMERGENCY

ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

Todos os dias nos EUA, 2.500 jovens (dos 12 aos 17 anos) usam indevidamente um analgésico prescrito pela primeira vez.

O abuso de drogas prescritas, apesar de mais frequente nos EUA, é um problema em muitas áreas ao redor do mundo inclusive na Europa, África do Sul e Sul da Ásia. Só nos EUA, mais de 15 milhões de pessoas usam drogas prescritas indevidamente, mais do que o número somado de quem declarou usar cocaína, alucinógenos, inalantes e heroína.

No Brasil, o uso indevido de medicamentos e processos voluntários de cura colocaram

o país entre os de índices mais alarmantes de morte por intoxicação. Em 2003, cerca de 30% das intoxicações foram causadas por medicamentos.

Uma pesquisa de 2007 nos EUA revelou que 3,3% dos estudantes dos 12 aos 17 anos e 6% dos 17 aos 25 anos tinham usado drogas prescritas indevidamente no mês anterior.

A maior porcentagem de mortes por overdose vem do uso indevido de drogas prescritas. Das 22.400 mortes por overdose nos EUA em 2005, os analgésicos de opioides foram a droga mais comumente encontrada, sendo responsável por 38,2% dessas mortes.



CAUSA DE MORTES

Drogas
Prescritas

45%

Drogas
Ilicítas
COMBINADAS 39%

ANFETAMINA

+

METANFETAMINA

+

HEROÍNA

+

COCAÍNA

Em 2005 nos EUA, 4,4 milhões de adolescentes (idades entre 12 e 17 anos) admitiram tomar analgésicos prescritos e 2,3 milhões tomaram algum estimulante prescrito do tipo da Ritalina. 2,2 milhões fizeram uso indevido de drogas “de venda livre” como xarope para a tosse. A idade média de usuários que usam pela primeira vez é de 13 a 14 anos.



Os calmantes, opioides e antidepressivos são responsáveis por mais mortes de overdose (45%) do que a cocaína, heroína, metanfetamina e anfetaminas juntos (39%). Nos Estados Unidos, a maior parte das mortes costumava acontecer em bairros afro-americanos de cidades do interior, mas foram superadas agora pelas comunidades rurais brancas. A mesma tendência pode ser vista nas estatísticas de hospitalização por abuso de substâncias e hospitalização de emergência por overdoses. Em 2005, dos 1,4 milhões de entradas em prontos-socorros relacionadas a drogas, 598.542 foram

associadas ao uso indevido de drogas, sozinhas ou misturadas com outras.

Por pesquisa, quase 50% dos adolescentes acreditam que drogas de prescrição são muito mais seguras do que drogas ilícitas — 60% a 70% dizem que as farmácias são a sua fonte de drogas.

Segundo o Centro Nacional de Dependência e Uso Indevido de Substâncias da Universidade de Columbia, adolescentes que usam drogas prescritas indevidamente são duas vezes mais propensos a beber álcool, cinco vezes mais propensos a fumar maconha e de 12 a 20 vezes

mais propensos a usar drogas ilícitas como heroína, Ecstasy e cocaína do que os adolescentes que não usam drogas prescritas indevidamente.

Em 2007, a Agência Antidrogas Americana (DEA) descobriu que o uso indevido do analgésico Fentanil matou mais de 1.000 pessoas naquele ano nos EUA. Este é 30 a 50 vezes mais potente que a heroína.

“Eu percebi que estava usando mais Alprazolam regularmente. Levei tempo para abandoná-lo. SEM SABER QUE TINHA ME TORNADO UMA DEPENDENTE QUÍMICA, tive os sintomas da abstinência. Durante quatro dias e quatro noites fiquei de cama. Não dormia nem comia. Vomitava. Tinha alucinações. Por volta do terceiro dia sem Alprazolam comecei a ficar descoordenada e desequilibrada e tropeçava nas coisas. Por volta do quarto dia, quando comecei a ter contrações, fiquei realmente preocupada.”

— Patrícia

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

“Planejamento para Drogas”, Agência Antidrogas Americana (DEA)

“Seleção de Drogas de Prescrição com Potencial de Abuso”, Instituto Nacional sobre Abuso de Droga, EUA

Conselho de Controle de Narcóticos Internacional.

Escritório de Política Contra as Drogas dos EUA

“Medicamentos Sedativos de Prescrição e Tranquilizantes”, Parceria para uma América Sem Drogas

Depoimento de Leonard J. Paulozzi perante o Subcomitê Judicial de Crimes e Drogas do Senado Americano, 12 de março de 2008

Centro de Pesquisa sobre o Abuso de Substâncias

Pesquisa Nacional sobre o Uso de Droga e Saúde de 2007

Suicídio, violência e mania causada por ISRS: uma revisão e análise, P. Breggin.

“Calmantes”, Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos e Câmara de Compensação Central Nacional de SAMHSA de Informação sobre Drogas e Álcool

“Drogas prescritas, um portal de entrada para o uso de drogas por adolescentes”, *Jornal Houston Chronicle*, 4 de setembro de 2008

Artigo: Automedicação no Brasil www.bancodesaude.com.br

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:
Página 2, página 9: Stockxpert;
página 15: Sweet Faux Pas;
página 24: Wes Tarca.

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.



Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378